

Repórter na Escola 2011

Projeto e educação e comunicação

Introdução

O jornalismo é um serviço público cuja função é permitir o acesso das pessoas em geral aos fatos e idéias de seu tempo. É também uma forma de conhecimento: traduz linguagens especializadas para uma língua comum; tomando como referência o que acontece, permite confrontar versões e formar juízos individuais. (Nilson Lage) Um dos temas mais discutidos no jornalismo – ao lado da pretendida objetividade e neutralidade das notícias - tem sido, em todos os tempos, a função social dessa forma de comunicação. Enquanto alguns defendem o exercício de um jornalismo socialmente engajado, principalmente nos chamados países em desenvolvimento, outros - tomados pela visão “apocalíptica” descrita por Umberto Eco² - descrevem o jornalismo como atividade que se restringe a produzir um tipo próprio de mercadoria: a notícia. A par dessa discussão teórica, porém, é inegável a importância do jornal como veículo de comunicação. Entretanto, ao mesmo tempo em que a Internet avança como meio de comunicação do século 21, convivemos no Brasil com taxa de analfabetismo que chega a 14% da população com mais de 15 anos³. Sem falar da falta de hábito de leitura entre os alfabetizados. Em todo país, circulam pouco menos de 8 milhões de exemplares de jornais diariamente. A tiragem de todos os diários do Brasil somada ainda está aquém da tiragem de um único jornal inglês. Dessa forma, ainda é imprescindível fazer o jornal impresso ampliar seu público, tornando-o inclusive porta de entrada de um mundo de informações que está à disposição nos mais diferentes meios.

Pela sua linguagem própria de concisão, clareza e simplicidade, o jornal impresso também pode fornecer com sucesso o mais diferente tipo de informação àqueles que trabalham com o mundo do texto escrito, especialmente a escola. Muitas vezes, o aluno do ensino fundamental só tem contato com a linguagem escrita por meio do livro, seja didático ou literário. Por utilizar primordialmente a linguagem erudita, o livro nem sempre estimula na criança e no pré-adolescente o gosto pela leitura. Assim, a televisão acaba sendo hoje um dos únicos meios de comunicação a entrar nas casas de boa parte da população, que fica à margem da leitura de jornais. Por esses motivos, o jornal pode vir a ser um importante instrumento do ponto de vista educacional, levando informações aos estudantes, incentivando seu ingresso no mundo da informação por outros meios além da TV. Para isso, é importante também que esse leitor tenha uma visão crítica do processo de comunicação e se inter-relacione com o jornal, podendo, inclusive, em alguns momentos, funcionar como produtor da notícia. O ideal é fazer com que o estudante tome contato com o jornal, como leitor, fonte e produtor de informação.

Repórter na Escola

O Projeto Repórter na Escola é uma experiência que pode ser entendida como Educomunicação que será implantada em parceria por estes mesmos jornalistas que atuam junto à redação do Jornal A Plateia em parceria com professores e alunos. A meta, é premiar, no final de cada semestre com um notebook, o aluno que conseguir produzir a melhor matéria entre todas produzidas, e publicadas, e com um microcomputador a escola a qual este estudante pertence.

O objetivo do projeto

A meta é trabalhar com o jornal em salas de aula de 7^a à 8^{as} séries em escolas da rede pública e privada, e alunos do Ensino Médio. As atividades incluem a produção de matérias que deverão ser escritas e narradas pelos próprios alunos, com auxílio dos professores, dando sempre ênfase aos fatos (reais) do cotidiano de cada escola. O aluno-repórter deverá narrar essa experiência e procurar refletir sobre a interface entre o mundo da Comunicação e da Educação. O princípio que norteia a ideia central do projeto é de que é possível colocar jornalismo a serviço da construção da cidadania e que os meios de comunicação podem contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas no ensino fundamental.

- Desenvolver a habilidade da comunicação e expressão escrita e oral.
- Utilizar diferentes materiais sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula.
- Valorizar o trabalho em grupo, tornando os alunos capazes de ação crítica e cooperativa para a construção do conhecimento. Utilizar diferentes linguagens – verbal, gráfica, plástica - como meio para produzir, expressar e comunicar idéias.
- Construir conhecimentos, desenvolvendo a auto-estima, facilitando a aquisição do aprendizado.
- Contribuir para a formação de uma pessoa crítica e com habilidades para o exercício da cidadania.
- Incentivar a pesquisa e coleta de informações para produzir e ampliar seus conhecimentos.
- Criar o hábito de leitura de jornais, como fonte de informação e pesquisa.
- Fazer circular a informação entre as escolas e comunidade escolar, possibilitando troca de experiências positivas em termos de ensino e exercício da cidadania.

- Tornar o aluno da rede pública fonte de informação para um veículo jornalístico, aproximando-o do mundo da Comunicação.

Implantação – Abril/2012

O objetivo é fazer com que o projeto seja implantado nas escolas já no mês de maio de 2011. A forma de divulgação nas escolas se dará através de cartazes que deverão ser fixados em ponto estratégico, escolhidos pela direção de cada educandário, e através de visitas, também de coordenadores e supervisores que, de posse ampla e conhecimento do mesmo terão a missão de multiplicar a ideia.

Participação

As matérias produzidas em cada escola deverão ser entregues para publicação diretamente na redação do jornal A Plateia (Av. Almirante Tamandaré, 2170 – Ed. Sant Bárbara – Centro), sempre com uma cópia identificada em CD ou, através do endereço eletrônico reporternaescola@jornalplateia.com. Cada matéria deverá vir com foto (no mínimo uma e no máximo três), que ajude a ilustrar o material. O material também deverá ser assinado pelo aluno com dados de informação completos e foto do mesmo. Cada aluno poderá produzir mensalmente um mínimo uma um máximo de duas matérias para publicação ficando nesse caso, caso haja acúmulo de material, a critério da chefia de redação de A Plateia a escolha do momento adequado para a publicação dos mesmos. Cada texto deverá ter no mínimo 30 linhas e um máximo de 50.

Os temas

Ficará à cargo de alunos e professores a escolha do tema, desde que este esteja sempre em consonância com cotidiano da escola e sua respectiva comunidade escolar. Por ex.: Atividades extra-curriculares, passeios, hortas comunitárias (sociais); muros que foram pixados, prédios depredados, móveis danificados (críticas); etc. Caberá aos professores efetuar a devida correção ortográfica antes do envio do material que será publicado. Eventuais erros de digitação e grafia poderão também ser corrigidos pela revisão existente na redação de A Plateia.

Jornalismo crítico

Um das características importantes do projeto “Repórter na Escola” é produzir uma forma crítica de jornalismo, enfatizando a reflexão, tanto por parte dos alunos-jornalistas quanto pelos consumidores da notícia, o aluno do ensino fundamental. As pautas serão sempre escolhidas tendo-se a preocupação de enfatizar eventos ou atividades nas escolas envolvidas que pudessem



servir de modelo positivo para os leitores e, ao mesmo, permitissem o intercâmbio de informações entre escolas e seus alunos.

